

# PERÍODO COMPOSTO

## Introdução

8.3.2021

AULA 1

SVOBODOVÁ. 2014.

SINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA.

# Resumo Síntese

- **Objetivo:**
  - ESTRUTURA DO PERÍODO COMPOSTO
- **Temas:**
  - COORDENAÇÃO
  - SUBORDINAÇÃO
  - FRASES NÃO FINITIVAS
  - PONTUAÇÃO
- **Conceção da aula:**
  - teoria
  - exercícios teóricos. teoria definições
  - exercícios práticos: análise sintática de textos atuais (jornalísticos, literários, revistas, administrativos, etc.)
  - exercícios translitológicos (frases usadas no livro)

# Período Composto

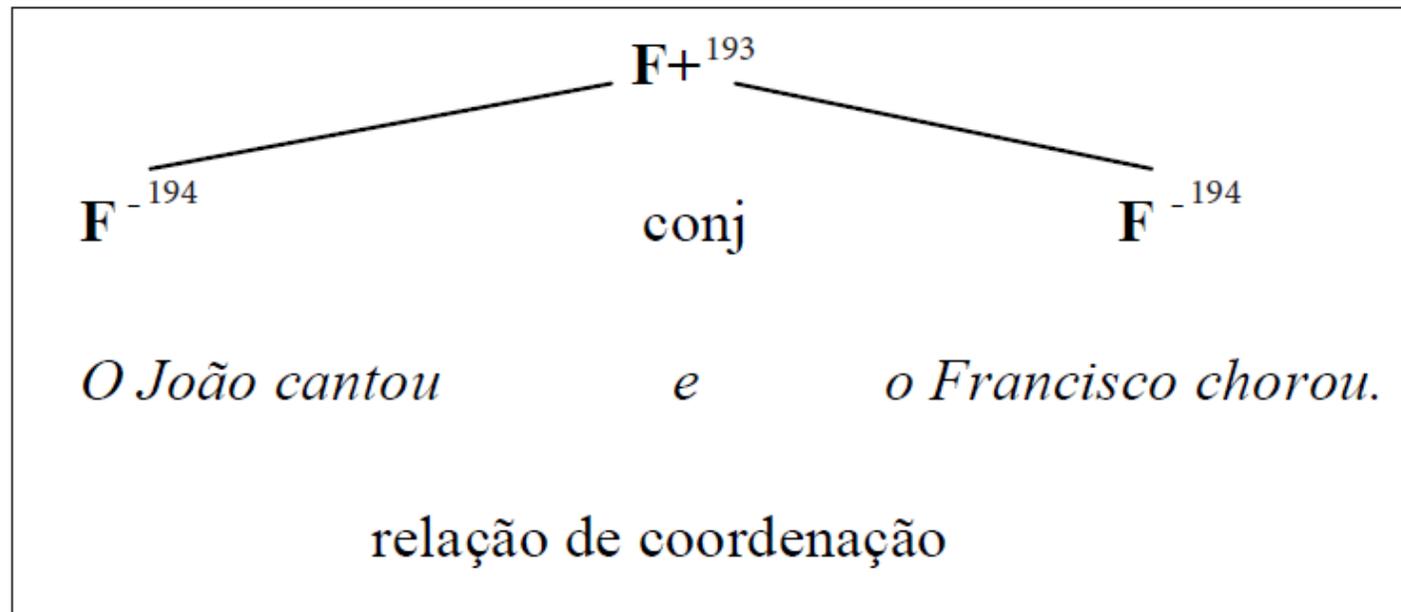
O período composto é constituído por mais de uma oração. As relações existentes entre elas são de dois tipos: de **coordenação** ou de **subordinação**.

Coordenação = *Parataxe*  
*souřadnost*

Subordinação = *Hipotaxe*  
*podřadnost*

# COORDENAÇÃO - PARATAXE

No caso das **frases compostas por coordenação**, as unidades oracionais são independentes e são denominadas **paratáticas**. A relação entre as orações coordenadas denomina-se **parataxe**. Têm o mesmo estatuto estrutural e semântico no período, e encontram-se ao mesmo nível sintático como ilustra o seguinte exemplo:



# COORDENAÇÃO ESTRUTURA

## **Orações coordenadas**

- Coordenação copulativa
- Coordenação adversativa
- Coordenação disjuntiva
- Coordenação explicativa
- coordenação conclusiva

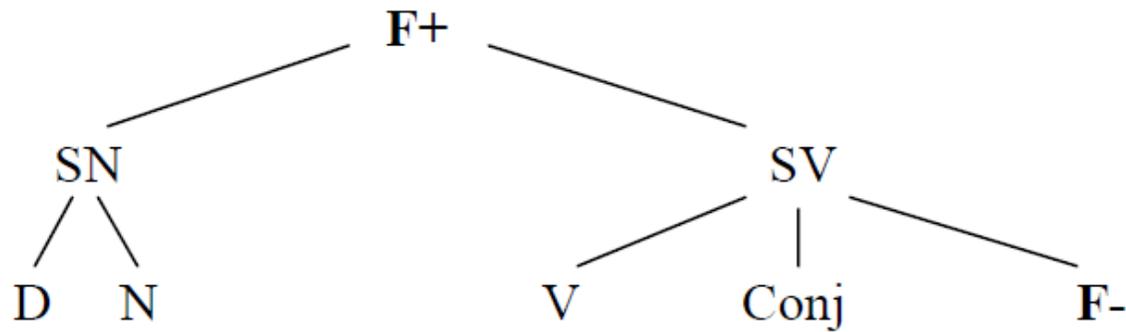
**Tipologia e significado polissêmico das conjunções.**

**Orações ou períodos interferentes**

# SUBORDINAÇÃO - HIPOTAXE

Quando as orações são **compostas por subordinação**, são denominadas **hipotáticas**. A relação existente entre elas chama-se **hipotaxe**. As orações subordinadas dependem estrutural e semanticamente de outras unidades oracionais. As orações compostas por subordinação encontram-se a níveis sintáticos distintos, como mostra o seguinte diagrama:

# SUBORDINAÇÃO - HIPOTAXE



<i>O Pedro</i>	<i>falou</i>	<i>quando</i>	<i>o interrogaram.</i>
<i>O Pedro</i>	<i>falaria</i>	<i>se</i>	<i>o interrgassem</i>
<i>O Pedro</i>	<i>falou</i>	<i>porque</i>	<i>o interrogaram.</i>
<i>O Pedro</i>	<i>falaria</i>	<i>ainda que</i>	<i>o interrogassem</i>
<i>O Pedro</i>	<i>falou</i>	<i>como se</i>	<i>o interrogassem</i>
<i>O Pedro</i>	<i>falou</i>	<i>para que</i>	<i>esclarecesse o assunto.</i>

(sujeito)

(predicado)

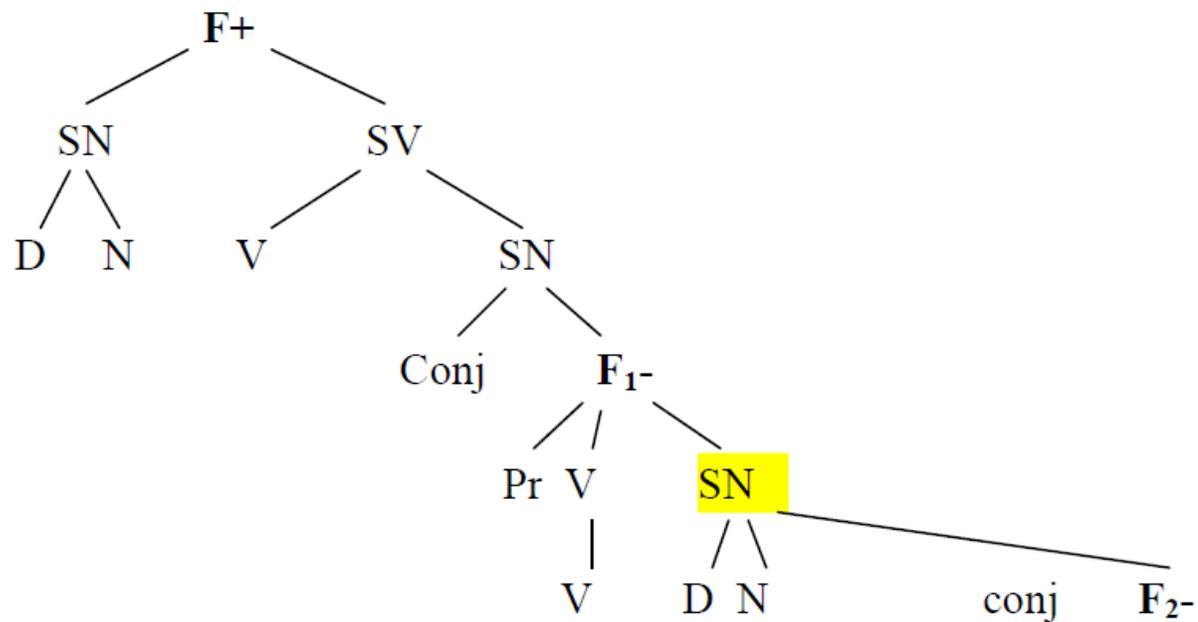
(adjunto adverbial circunstancial de tempo, de condição, de casa, de fim, de concessão, de modo)

# SUBORDINAÇÃO O - ESTRUTURA

- **Subordinação completiva**
  - Tipologia de acordo com o núcleo subcategorizante
  - Função sintática (sujeito, complemento, etc.)
  - Uso do indicativo e do conjuntivo, sequência temporal
  - Frases infinitivas
- **Subordinação relativa**
  - Tipologia de acordo com a estrutura
  - Modo e tempos usados, sequência temporal
- **Subordinação adverbial**
  - Orações temporais
  - Orações finais e resultativas
  - Orações concessivas
  - Orações condicionais
  - Orações de circunstância negativa
  - Orações de modo
  - Orações de lugar
  - Orações conformativa e de comentário
  - Orações contrastivas e contrapositivas
  - Orações substitutivas e acrescentativas

# SUBORDINAÇÃO - HIPOTAXE

A oração regente é chamada **oração principal** e dela depende semântica e estruturalmente a unidade oracional regida, isto é, a **oração subordinada**, como ilustram os esquemas gráficos abaixo apresentados.



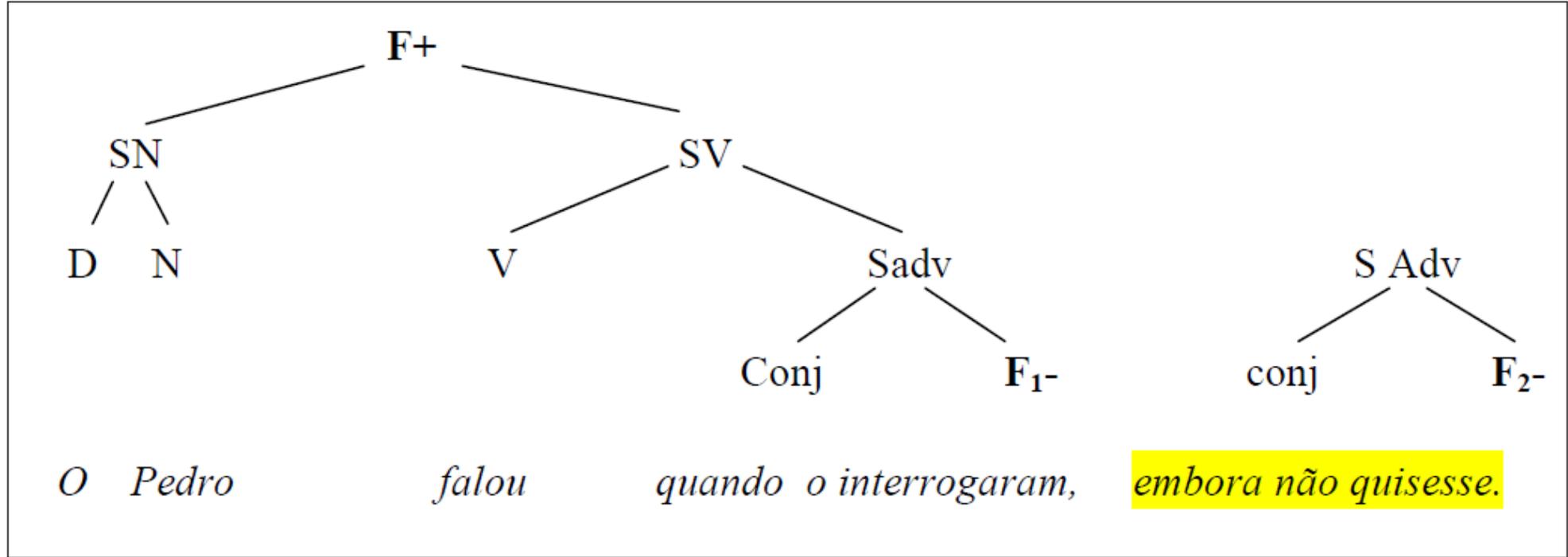
*O Pedro disse que (ele) vai comprar o livro que viu na Feira.*

# HIERARQUIA ENTRE AS FRASES SUBORDINADAS

# PERÍODO MISTO

Ao mesmo tempo, é possível que uma oração subordinada tenha outra dependente dela, em relação à qual é principal. Quando num único período há relações paratáticas e hipotáticas ao mesmo tempo, o período é denominado **período misto**. As relações paratáticas e hipotáticas podem existir não apenas entre a oração subordinante mais alta e a oração subordinada, como também entre as próprias orações subordinadas.

## Coordenação entre as subordinadas:



# FRASES FINITAS E NÃO FINITAS

## FINITAS

- TEM O PREDICADO COM O VERBO FINITO = VERBO CONJUGADO
- Eu **falo** português.

## NÃO FINITAS

- TEM O PREDICADO COM O VERBO CONJUGADO
- **Falando** português, ganhas muitos amigos.
- Ao **falar** português, ganhas muitos amigos.
- **Construída** a ponte, a cidade ficou espetacular.

# Frases finitas e não finitas

As orações subordinadas podem ser **finitas (desenvolvidas)** e não **finitas (reduzidas)**. No primeiro caso, a oração contém um verbo conjugado, enquanto que no segundo caso, o verbo encontra-se na forma nominal (gerundiva, participial ou infinitiva). Observe os seguintes casos:

- **Oração finita:** *Enquanto o Pedro cantava, a Maria tocava piano.*
- **Oração não finita:** *Apesar de ele não saber falar línguas estrangeiras, consegue sempre comunicar com as pessoas no estrangeiro.*

# Frases não finitas

1. Frases completivas - infinitivas
2. Frases relativas – infinitivas, **gerundivas, participiais**
3. Frases adverbiais – infinitivas, **gerundivas, participiais**

# Frases não finitas

Chegado o momento certo, disse-lhe a verdade.

Caída em desuso, a festa do Corpo de Deus foi retomada no Porto há uns anos.

Depois de terminada a reunião, vamos tomar um café.

Mesmo afastado o perigo, continuámos a ter medo. (concessivas)

Lido o romance, perceberás tudo. (condicional)

Cumprida a missão no estrangeiro, o Daniel voltou para o seu país. (temporal)

Estando a Ana no hospital, decidimos visitá-la.

Resolvi o assunto telefonando ao meu chefe.

Tendo escrito os trabalhos, os alunos puseram-se a descansar.

Tendo chegado atrasado, O João não conseguiu apanhar o início do filme.

(v.causal)

Saindo da casa da Jenny, senti-me triste.

(valor causal ou temporal)

Ouvindo bem o que te digo, vais saber tudo.

(valor condicional)

Mesmo trabalhando, não consegue poupar dinheiro para poder comprar uma carrinha

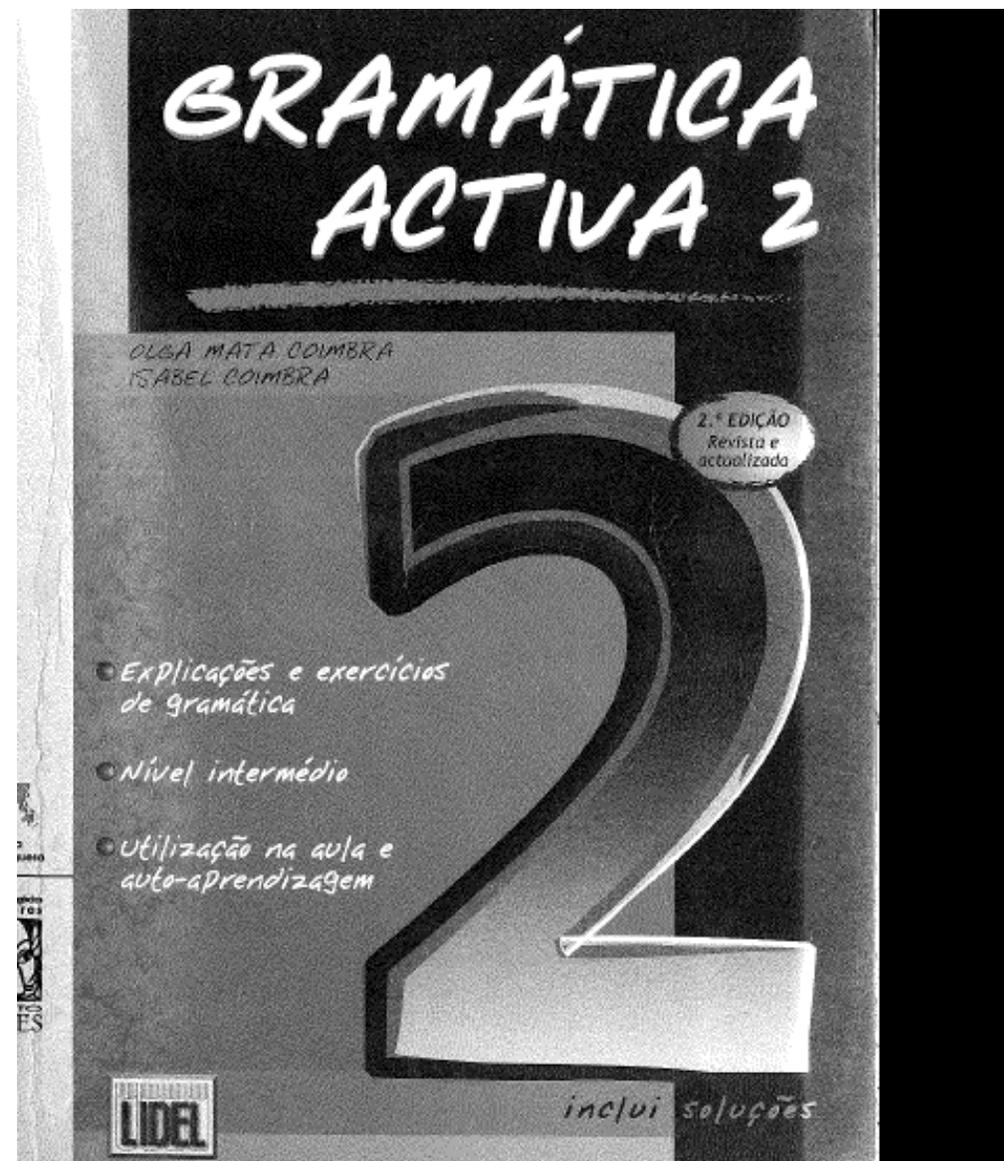
(valor concessiva)

A Maria conseguiu estudar toda a matéria preparando-se regularmente todos os dias.

(valor de modo)

# Pontuação

- *Regras de pontuação*
- *Aplicação da pontuação em textos selecionados*



## Apêndice 2

### PONTUAÇÃO

Os sinais de pontuação são fundamentais para uma correcta interpretação da mensagem na linguagem escrita, representando as pausas, entoação, inflexão de voz do código oral. A sua omissão ou má colocação pode deturpar o sentido da frase ou levar mesmo à sua total incompreensão.

#### 1. PONTO FINAL •

Marca uma pausa demorada. Coloca-se no fim de uma frase declarativa, para indicar que o seu sentido está completo.

Ex: Portugal é o país mais ocidental da Europa.

OBS: Pode ainda indicar supressão de letras e, neste caso, chama-se **ponto de abreviatura**.

Ex: Exmo. Sr. Dr. = **Excelentíssimo Senhor Doutor**

#### 2. VÍRGULA ,

Marca uma pausa ligeira no interior das frases, delimitando alguns elementos que as constituem ou separando determinadas orações.

Recorre-se à vírgula para separar:

- O vocativo.

Ex: — **Ó Miguel**, anda cá.  
— Está calado, **Pedro**.

- O aposto.

Ex: A Dra. Madalena, **professora de Português**, está a organizar a visita de estudo.

- Os complementos circunstanciais.

Ex: Fui convidado, **há dias**, para a inauguração de uma exposição de pintura, **na galeria de uma amiga minha, em Lisboa**.

- Determinadas palavras e expressões explicativas ou conclusivas - *efectivamente, portanto, ou seja, isto é, como tal, deste modo, por conseguinte, etc.*

Ex: Segundo um relatório da OTI, um terço da força mundial de trabalho, **ou seja**, mil milhões de pessoas, está desempregada ou subaproveitada.

- Os advérbios *sim* e *não*, quando podem ser isolados do resto da frase.

Ex: — Começa, **sim**. A reunião começa às 9h00.  
— **Não**, hoje ainda não vi o Pedro.

- As advérsivas *porém, contudo, no entanto, apesar disso, etc.*, no início ou no interior da frase.

Ex: Todos o consideram culpado. Eu, **porém**, acredito na sua inocência.  
**No entanto**, teremos de aguardar o resultado do julgamento.

- As orações coordenadas adversativas ligadas por *mas*.

Ex: Ele disse que vinha à reunião, **mas** não veio.

- Palavras que desempenhem a mesma função na frase ou orações coordenadas, sempre que a conjugação e, nem, ou, estiver omitida.

Ex: Homens, mulheres, crianças, pulavam, gritavam, batiam palmas de tanta alegria.

- As orações gerundivas e participiais ou expressões equivalentes.

Ex: **Feitas as contas**, verificou-se que o saldo excedera as expectativas.  
Saiu a correr, **batendo com a porta**.

- A oração intercalada.

Ex: A melhor defesa, **sempre ouvi dizer**, é o ataque.

- A oração relativa explicativa.

Ex: A Sofia, **que foi a melhor aluna do curso**, conseguiu um estágio na Suíça.

- A oração subordinada, intercalada ou não.

Ex: O João, **quando chegou a casa**, foi logo telefonar ao amigo.  
Soube então que ele tinha faltado às aulas, **porque estava doente**.

#### 3. PONTO E VÍRGULA ;

Marca uma pausa mais longa do que a vírgula, mas mais curta do que o ponto final.

Recorre-se ao ponto e vírgula para separar:

- Orações coordenadas, quando são extensas ou contêm elementos já separados por vírgulas.

Ex: O professor entrou na sala de aula e fechou a porta; pediu aos alunos, que já estavam todos sentados nos seus lugares, que abrissem os livros na página 23; leu o texto e explicou o vocabulário novo.

- Orações subordinadas que dependem da mesma subordinante.

Ex: É bom saber que temos um amigo; que podemos contar com alguém nos momentos difíceis; que não estamos sós.

#### 4. DOIS PONTOS :

Marcam uma pausa relativamente demorada.

Recorre-se aos dois pontos para:

- Introduzir as falas do discurso directo.

Ex: O professor disse:  
— Hoje vamos fazer exercícios de revisão.

- Indicar uma citação.

Ex: No cartaz estava escrito: "Vende-se ou aluga-se este apartamento"

- Apresentar uma enumeração ou explicação.

Ex: A Península Ibérica é constituída por dois países: Portugal e Espanha.  
À primeira vista nem o reconheci: tinha cortado a barba, o que o fazia parecer mais novo.

## 5. PONTO DE INTERROGAÇÃO

Marca uma pausa. Coloca-se no fim de uma frase interrogativa directa, para reproduzir a entoação característica de uma pergunta.

Ex: A que horas é que acabas hoje as aulas?

## 6. PONTO DE EXCLAMAÇÃO

Marca uma pausa. Coloca-se no fim de uma frase exclamativa, depois das interjeições e no fim de certas frases imperativas, para exprimir, através da entoação, as mais diferentes emoções (admiração, espanto, entusiasmo, ira, medo, dúvida etc.).

Ex: — Oh! Está a nevar! Que bonito!  
— Irra! Está quieto!

## 7. RETICÊNCIAS

Marca uma pausa. Coloca-se no fim de uma frase para, através da entoação, indicar que o seu sentido não está completo (podendo estar subentendido) ou traduzir hesitação, dúvida, ironia (ou outros sentimentos).

Ex: Devias ouvir os conselhos da tua mãe. Olha que quem te avisa...  
A cara dele não me é estranha, mas... não sei donde o conheço.

## 8. ASPAS OU VÍRGULAS ALTAS

Colocam-se no princípio e no fim de uma fala, transcrição ou citação; do título de uma obra, publicação, artigo, filme, etc; de uma palavra ou expressão para a destacar.

Ex: "E tudo o vento levou" é um clássico do cinema americano.  
Muitas histórias infantis começam por "Era uma vez ..."

«Quem vem lá?»  
«Sou eu, não te assustes»

## 9. PARÊNTESSES

Empregam-se para intercalar na frase uma explicação, uma reflexão ou um comentário à margem da ideia principal.

Ex: O centro histórico do Porto (fico sempre maravilhado com a beleza da zona ribeirinha) é, desde 1996, património mundial.

Essa foi uma directiva da UE (União Europeia) e, como tal, terá de ser acatada por todos os países membros.

## 10. TRAVESSÃO

Emprega-se para introduzir as falas, ou mudanças de falas, no discurso directo; para separar o discurso indirecto do discurso directo; para isolar uma palavra, expressão ou oração intercaladas numa frase.

Ex: — Quem vem lá? — perguntou a Ana, com medo.  
— Sou eu — respondeu o João — não te assustes!